

O
PARAHYBANO

03 DE ABRIL
DE 1892

O PARAIBANO

ÓRGÃO DO POVO

DIÁRIO POLÍTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

Assignatura

CAPITAL

Por mez.....1\$000
Folha avulsa.....60
Pagamento adiantado.

PARAIBA DO NORTE

DOMINGO 3 DE ABRIL DE 1892.

Assignatura

INTERIOR E ESTADOS

Por trimestre.....4\$000
Editaes e apedido a lin. 100
Annuncio idem 60 rs.

N.º 43

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
ALVARO LOPES MACHADO

DIA 31

Portarias:

Exonerando o bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão do cargo de provedor da Santa Casa de Misericórdia, em vista da exposição feita a este governo pelo escrivão da mesma Santa Casa, no exercício interino de provedor, em officio de 26 do cadente mez, e nomeando para o referido cargo o desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.

Remetteu-se a portaria ao escrivão servindo de provedor e communicou-se ao thesouro para os fins devidos.

Nomeando o cidadão Augusto Justiniano de Carvalho para o cargo de terceiro membro do conselho de Intendencia do municipio da Bahia da Traição.

Exonerando, a pedido, e sob proposta do dr. chefe de policia, o cidadão Ignacio Joaquim de Queiroz do de subdelegado do districto de S. José das Pombas, do termo de S. João, e nomeando para substitui-lo o cidadão Estevão Correia de Queiroz.

Deu-se o conveniente destino ás respectivas portarias.

Abindo um credito da quantia de 126\$880 réis, a verba eventuales do ministerio da justiça, exercicio de 1891, para occorrer ao pagamento da gratificação que compete ao cidadão Luiz Antonio Bezerra de Menezes, por ter exercido o cargo de promotor publico interino da comarca de Pedras de Fogo, de 18 de agosto a 14 de outubro do anno proximo passado.

Remetteu-se a portaria ao inspector da thesouraria de fazenda, para os devidos effectos.

Prorogando por trinta dias a licença concedida ao bacharel Gustavo Mariano Soares de Pinho, juiz municipal e de orfãos do termo do Conde, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Officios:

Ao governador do Estado de S. Catharina, cidadão Manoel Joaquim Machado accusando o recebimento do officio de 1.º do cadente mez, communicando que naquella data assumiu a administração daquelle Estado, por ter a junta governativa provisoria lhe entregado voluntariamente a mesma administração.

Ao governador do Estado do Paraná, cidadão Francisco Xavier da Silva, accusando o recebimento do officio de 25 de fevereiro proximo passado, communicando que naquella data, depois de haver prestado perante a assembléa constituinte, a promessa legal, assumiu o exercicio do cargo de governador daquelle Estado, para o qual fôra eleito em 25 de janeiro ultimo.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, para os fins devidos que, o bacharel Ma-

noel Ildefonso de Oliveira Azevedo Filho assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal e de orfãos do termo de Campina Grande e em seguida o de juiz de direito interino da respectiva comarca, por se achar ausente o effectivo, conforme participou em officio daquelle data.

Ao director da colonia Puchy, remetendo quatro mapas, que foram enviados pela directoria geral de estatistica, afim de ter conhecimento do movimento daquelle colonia, e recomendoando que depois de estarem devidamente preenchidos os devolva a este governo para serem remetidos a mencionada directoria.

DESPACHOS

Luiz Antonio Bezerra de Menezes.—Pela informação da thesouraria de fazenda cabe ao peticionario a gratificação que requer, como promotor interino que foi da comarca de Pedras de Fogo, tendo exercido o referido cargo de 18 de agosto a 14 de outubro de 1891; de accordo com o dec. n.º 2884 de 1 de fevereiro de 1862, resolveu abrir, sob minha responsabilidade, o competente credito, afim de que lhe seja pago a quantia de 126\$880 réis, a verba eventuales do ministerio da justiça.

Joaquim Garcia de Castro.—Segundo a informação do inspector do thesouro, nenhuma dispensa ha a fazer ao peticionario, visto como o dito predio não foi contemplado na collecta do exercicio corrente, por se achar fechado e em estado de ruina.

Manoel Ferreira de Andrade.—Indeferido, em vista da informação do inspector do thesouro.

Luiza Cavalcante de Brito.—Nego provimento ao recurso que interpoz o dr. director da instrução publica.

Dr. Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda.—Informe o dr. director da instrução publica.

Bacharel Gustavo Mariano Soares de Pinho.—Passe-se portaria, concedendo prorogação da licença por trinta dias.

O PARAIBANO

REVENDO OS FACTOS

IV

Correspondendo á expectativa nacional, que lhe tem sido a mais sympathica possível, continúa o honrado sr. marechal Floriano Peixoto a desempenhar-se da milindrosa incumbencia de consolidar o regimen republicano federativo.

S. exc., auxiliado pelo inestimavel concurso dos seus notaveis companheiros de governo se ha mostrado de uma solicitude acinima de qualquer apreciação, promovendo quanto possível a reposição do paiz nos eixos da legalidade, de que fôra elle

atirado violentamente, eio proceder impatriotico dos homens que o precederam na alta gerencia dos publicos negocios.

Terminadas como se acham as perturbações estadaes, durante as quaes o governo não podia manter outra posição que não fosse a do maior respeito ao curso irreprimivel da opinião popular, a não ser que se deixasse levar levianamente a uma mal entendida repressão, de que decorreria, como fatal consequencia, a guerra civil, eil-o iniciado corajosa e desassombradamente na via larga e auspiciosa do bem publico.

Attendendo, sobretudo, as difficeis emergencias em que encontrou o conjunto dos multiplos e complexos ramos da administração tem o honrado presidente da Republica procurado normalisal-os, calcando sua acção reconstructora nos moldes da mais criteriosa economia e, o que mais importa, da exemplar honestidade que o caracteriza

E é para notar que, debaixo desse ponto de vista, a opposição, cuja virulencia de linguagem e injusta apreciação dos actos do poder publico denotam, dia a dia, que o marechal Floriano conta inimigos acerrimos e intransigentes, não chegou ainda ao menor articulado contra a sua reputação de homem de uma probidade alva como a neve.

Sabido é que as lutas partidarias no Brazil quasi sempre e infelizmente descambam para o vil terreno do insulto e da maledicencia; e se o marechal Floriano Peixoto ha escapado até hoje á semelhante prova de uma educação politica abaixodequalquer conceito, é que s. exc. em toda sua vida publica tem sabido elevar a propria dignidade a uma altura tal, a que não ousa chegar o sopro pernicioso das paixões desconcertadas que não ficam satisfeitas antes de macular a honra do que, por infelicidade, lhes serve de alvo.

O facto é que a sua probidade serve-lhe de verdadeiro apanagio e em muito concorre para que o seu prestigio se avolume em admiravel proporção ascendente, concorrendo inevitavelmente para firmal-o á frente da direcção do paiz, apesar do desespero caracteristico da opposição.

A cavalheiro de todas as accusações formuladas pelos adversarios, por isto que em todos os

seus actos procura antes de tudo consultar a opinião popular, respondendo ao mesmo tempo as urgentes necessidades publicas, s. exc. já se impõe como o unico brasileiro capaz de consummara obra ingente, cujas bases foram assentadas a 15 de novembro.

Possuido da suprema idea do cumprimento do dever, elle não se deixará desconcertar pela grita dos phariseus e proségue impavido em demanda do Norte

que lhe aponta o patriotismo, certo de que aportal-o-ha, realisando a grande aspiração nacional, concretisada no pensamento da consolidação da Republica.

Assim o esperamos e assim o garante o apoio geral do paiz á auspiciosa situação politica actual.

Ecce iterum Crispinus

Entre as familiaridades publicadas pelo tenente Retumba em artigo, que foi gostosamente transcripto pelo Estado, diz o mesmo tenente que a junta governativa, durante o seu governo, deu initio desde o primeiro magistrado do estado até o ultimo apagador de gaz.

Não, senhor; isto não é verdade: a junta governativa não demittio o ultimo apagador de gaz por duas razões:

1.ª porque cá ainda não nos chegou o gaz prometido pelo sr. Retumba e seus parceiros de deputação;

2.ª porque o tenente Retumba não estava aqui exercendo essa industria, como faz no Rio, para ser demittido á bem do serviço publico, por que sabe-se da pericia do tenente em extrahir miolos sem quebrar cabeças.

Que pena, tenente!

Diz mais o tenente, que a junta governativa fora aclamada por meia duzia de anonymos á frente de faccinoras e criminosos assalariados.

Tambem não é verdade: o tenente sabe que anonymato representa os deitos da Parahyba, principalmente aquelle que para sel-o teve necessidade de se aninhar sob as azas de um capão agalado.

Ainda: não houve no movimento de 27 de dezembro faccinoras e criminosos, por que não estava aqui para arrebanhal-os o capoeira das viellas do Rio, hoje com ares de homem serio.

Q tenente sabe que João Valjean também passava por alguem, conforme o meio em que se achava.

Diz ainda o tenente que a junta governativa não passou de uma trindade de aventureiros que pela fatalidade foi ao poder.

Aventureiros, tenente! Não lhe tremaram as mãos, não lhe doeu a consciencia (se é que ainda lhe resta um centil de tão nobre sentimento) quando es-

creveu a palavra--aventureiros?

Porque o tenente sabe que aventureiro é o miseravel que,

quando em visita a esta terra, depois de nomeado deputado, procurou especular até com as filhas de familia!

Porque o tenente sabe que aventureiro é o marinheiro que não tendo valor real e expontaneo de heroe, esperava, á 15 do novembro de 1889, de murrão acceso, o primeiro aceno do vencedor para fazer fogo sobre os vencidos!

De vagar, tenente, que não temos pressa: no proximo n.º continuaremos com a palestra.

Mamanguape

Sobre a brilhante manifestação, recebida n'essa localidade pelos nossos distinctos amigos dr. Pedro Velho do Rego Mello e capitão José Joaquim do Rego Barros, publicou hontem o Estado uma communicação de Mamanguape em que, é escuzado dizer, ha de tudo, menos verdade.

O dr. Santos, author da communicação, tem razão em estar despeitado; porquanto a brilhante prova de apreço e estima dadas aos nossos amigos não tem ponto algum de contacto com o chinfrim do Zeco e com a manifestação que um advogado de Bananeiras recebeu um dia nas bitacolas, sendo soccorrido e apradrinhado por aquelles a quem depois mordeu as mãos.

Missas

Amanhã serão rezadas as seguintes:

Na igreja das Mercês, por alma do dr. João Augusto Rodolpho Gomes, 2.º anniversario:

Na Santa Casa, por alma do sr. Argemiro Dornellas, 7.º dia.

Abalço á intriga!

Deixe-se o Estado de querer por sua força fazer intriga entre nós e o dr. Manoel Dantas, que para nós sempre foi um cidadão distinto e respeitável, ao passo que a gente da folha opposicionista só hoje o considera como tal, pois nos nefastos tempos em que um Venancio Neiva sentava-se na cadeira de governador do Estado, fazia-se em palácio os mais desbragados e injustos concelhos sobre o dr. Manoel Dantas, como podemos dar testemunho.

Leiam de novo a nossa local sobre a estada do dr. Manoel Dantas entre nós, e depois falem.

Entretanto, o dr. Dantas poderá, querendo, dar ao Estado as razões porque:

1.º Não foi ouvido para assignar á circular de convite para a reunião do dia 30;

2.º Só teve nove votos para a comissão provisória.

Desde já, porém, protestamos contra a insinuação que nas ultimas linhas de sua local faz o Estado ao caracter do dr. Manoel Dantas; pondo em duvida a sua lealdade politica: acciando o programma do actual governo e com elle identificado o dr. Dantas é incapaz de trabalhar.

Nós o garantimos.

A chegar

Segundo telegramma que temos a vista, partico hontem da capital federal o honrado sr. Barão de A-bahy, cuja longa ausencia d'este Estado tem motivado justas saudades a sua exma. familia e aos seus numerosos e dedicados amigos.

FOLHETIM 30

AGENCIA GOBERTIN & C.
POR
LOUP BERTROZ

SEGUNDA PARTE
O QUADRO QUE FALIA

I
OS JOGADORES

(Continuação)

—Para mim está sempre em casa, disse com firmeza a recém-chegada.

—Affirmo-lhe, minha senhora, que o senhor...

—Vá certificar-se do que diz, replicou ella mettendo-lhe o bilhete na mão.

O secretario penetrou no pequeno salão e parou um instante para examinar o cartão que tinha na mão.

Leu estas palavras:

A CONDESSA DE MALVINA

— Senhor, disse elle ao patrão que estava completamente entrecruado á leitura de um jornal da tarde, está aqui uma senhora que insiste para lhe fallar. Não quer confiar-me o fim da sua visita. A-

Ao sr. Retumba

E' com repugnancia que nos aproximamos do lodagal immundo onde se acham chafurcados caracteres abjectos e despresiveis, affeitos a tristissimos e vergonhosos papeis...

Passaria sem resposta o artigo do sr. Retumba transcripto pelo «Estado do Parahyba», em sua edição de 1.º do corrente, se o seu autor não se lembrasse de dirigir-nos a palavra, chamando-nos de imprensa officiosa, sustentada pelos magros cofres do estado, e que não poupa deostes e infamias a seus patricios.

E' certo que temos verberado com alguma vehemencia de linguagem os escandalos praticados pelo ex-governador Venancio Neiva durante a sua nefanda administração, o que não temos dado quartel de inverno a essa troupe ignara que o cercava, composta em quasi sua totalidade de um parasitismo sem principios, em parte recolhido dos estados vizinhos; mas não se nos poderá accusar, como fez o sr. Retumba, de infamadores de nossos patricios.

Temos em nossa campanha jornalística usado de energia, sem divorciar-nos da prudencia e das boas normas de proceder tragadas a uma imprensa moralisada, para contermos as investidas de especuladores, que durante dois longos annos, locupletaram-se a custa d'esta pobre terra, de que só se lembrou o sr. Retumba quando se quiz nomear deputado ao congresso federal.

Sa quizessemos retaliar com o autor do nojeito aranzel transcripto pelo «Estado do Parahyba», muito lhe teriamos que dizer, no sentido de mostrarmos quem infamou, e continúa infamar o nome do parahybano, mas para isto se-

qui está o seu cartão.

—Mande entrar.

Durante este tempo, a visita, cheia de impaciencia, já havia penetrado no salão, onde distrahadamente folheava um album de photographias. A bulha que o empregado fez abrindo a porta do gabinete do sr. Gobertin, chamou a sua attenção. Mas já este ultimo, seguindo o seu empregado, convidava a condessa Malvina a entrar no gabinete.

—Pego-lhe desculpa, sr. Gobertin, por vir tão tarde.

—Sra. condessa, disse o negociante de fundos tirando o seu gorro de velludo e fazendo uma grande reverencia, sou um seu humilde criado, e bem sabe que a minha casa está sempre aberta para a senhora.

O secretario retirou-se para a ante-camara que lhe servia de escriptorio, e a porta fechou-se sobre a condessa em companhia do sr. Gobertin.

Enquanto o director da agencia se installava, a condessa Malvina puxou uma poltrona e sentou-se junto do seu interlocutor, assim do poder conversar mais livremente, e sobretudo em voz baixa.

—Fique sabendo, Gobertin, que o muito imprudente em mudar tantas vezes do secretario.

—Oh! isto é de confiança, condessa.

—E o outro que fim lavou?

—No hospital do Beignon em

ria necessario historiar, com grande oscandalo para o publico, a vida do sr. Retumba desde os priscos tempos em que frequentou os collegios do Recife, até o final do seu tirocinio na escola de marinha.

Corpo de Policia

Com prazer recolhemos em nossas columnas editoriaes o bem redigido artigo, que nos foi enviado pelo nosso prestimoso amigo major Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos, commandante do corpo policial, em resposta as futeis accusações que lhe foram dirigidas por um tal Francisco Bernardo da Silva, ex-capitão do referido corpo, nas columnas inediticias do Estado do Parahyba:

Lendo um artigo publicado no jornal «Estado do Parahyba» de 31 de março findo, assignado pelo ex-capitão de policia, Francisco Bernardo da Silva, em que me arroga uma censura, que não accepto e repello in limine, visto como não sou eu, na qualidade de commandante actual do corpo de policia d'este Estado, o responsavel pelo facto, a que se refere o dito artigo, venho declarar solemnemente pela imprensa, que nada tendo que ver este commando com aquelle ex-capitão de policia, excofinado do corpo desde 4 de janeiro do corrente anno, quando se achava commandando o destacamento da Pombal, que passou a ser commandado pelo sargento Bento Paes, a este por consequencia tem sido remetidos em tempo por officios registrados os vencimentos a elle pertencentes e as praças do dito destacamento, inclusive os relativos a novembro e dezembro do anno ultimo, na importância de 44\$300 rs. recebida do thesouro do Estado depois que assumi a 2 do dito mez de janeiro o commando do referido corpo, de modo que o alludido destacamento achase pago em dia, de todos os seus vencimentos.

artigo de morto. Quando a semana passada ia tomar informações sobre um freguez, deixou-se esmagar por um omnibus. O seu estado é desesperado.

—E o mancoço que o substitue?

—E' um amigo intimo do meu socio de Ponceau.

—Tem certeza?

—Perfeitamente. E' talvez menos intelligente que o nosso antigo empregado, mas é tão discreto como elle.

A condessa ficou calada durante alguns segundos; parecia dominada por um temor, por um presentimento.

Gobertin, endireitando os olhos, acrescentou:

—Que novidades há? Não pareço tranquillo; tem alguma má nova a dar-me?

—Não; mas nunca se tomam precauções domais, proseguiu Mme. Malvina—laçando um olhar para as portas, como para certificar-se se estavam bem fechadas.

O agente de negocios comprehendendo e calcou sobre um botão. Bernardo appareceu.

O sr. director chamou?

—Vá ao correio e passe pelos jornaes para repôr os annuncijs. Não precisa voltar, pode dispor do seu tempo.

O empregado ia sair, sem esconder a alegria por ficar livre. Deo cello, quando o patrão o chamou.

—Ha quinze dias, Bernardo, que

Assim pois se alguns abonos foram feitos por algum n'aquella localidade das praças do mesmo destacamento, ao mencionado sargento cumpria satisfazer-se com os dinheiros, que tem recebido.

Quanto porem a leviandade, que teve o dito ex-capitão de policia, declarando haver este commando deixado de remetter os vencimentos, á que se julga com direito, persuadido talvez, ou querendo fazer persuadir ao publico, que os tivesse tecebido do thesouro, e os conserve em seu poder, devo dizer-lhe, que está completamente enganado, e d'esta vez errou o salto, visto como este commando não recebe tais vencimentos, e por consequencia por elles não é responsável.

Saia pois o ex-capitão de policia Francisco Bernardo da Silva da fumaça sempre esteve mettido durante o tempo, em que servio no dito corpo, e venha a esta capital afim de fazer valer o seu direito perante a estação competente, com a qual unicamente se deverá entender no sentido de ajustar as suas contas e receber os vencimentos, a que se julga com direito.

Hygiene publica

Foi no dia 30 do mez findo, e não ante-hontem como noticiou o Estado, que correu com insistencia que tinha sido abafada para o consumo uma rez. caribunulada; examinada a carne pelo medico da intendencia e por um outro distincto facultativo, foi verificada a improcedencia do boato, sendo a carne julgada boa.

São assim as accusações d'esta gente! Sempre a ouvir cantar o gallo, mas sem saberem onde!

Veneno a população, sabe o Estado, só se propinava no tempo desse corrupto e immoral governo que tinha por chefe e camarilha o sr. Venancio Neiva e uma sucia de homens sem escrúpulos, que só cuidavam do seu eu.

Está aqui; ajustei os seus serviços por 250 francos mensaes; do mez que vem em diante fica ganhando 300 francos.

—Obrigado, disse o secretario, cujo rosto se illuminou.

—Tenho no senhor, proseguiu o patrão, uma confiança illimitada; Ponceau, que o recommendo, disse-me do senhor tudo o bem que se pôde dizer de um empregado intelligente e honesto. Explique-lhe o que tinha de fazer aqui?

—Não, senhor.

—Bem; n'esse caso, julgo prudente lembrar-lhe, que no seu novo emprego tem um sagrado profissional ao qual não pode faltar. O que se diz ou se faz aqui, não deve sair d'este recinto.

Mme. de Malvina, que tinha pego em um jornal para fazer alguma coisa enquanto Gobertin dava as suas instrucções, levantou os olhos n'este momento para o sr. Gobertin e o secretario. Aquello olhar era ameaçador e parecia dizer:

—Mi-ocavel, se algum dia nos trahires, desgraçado de ti!

Bernard contentou-se em responder:

—Tem sabe quem eu sou, e o sr. Ponceau deve ter-lhe informado sufficientemente sobre...

—E espera que não se tenha enganado, julgando assim.

O seu engano seria talvez a nossa perda, interrompeu por entre dentes Mme. de Malvina.

MELLADA

O Retumba, retumbando
No elemento deleiteiro,
Faz com que vá se firmando
No paiz o ministerio

A retumbancia do tal
Deputado de mentira
Não faz bem e não faz mal
E erra de todo a mira.

Caso fosse d'ella o fim
Sustentar a situação,
Entraria esta assim
Em mór decomposição.

E se o Retumba persiste
Na faina do descompor,
Acreditar nos assiste
No seo eterno peador.

Curanga

TELEGRAMMAS OFFICIAES

ARACAJU

Governador do Estado

Iniciaram-se hontem as sessões do congresso constituinte d'este Estado. A junta governativa enviou uma mensagem depondo nas mãos do Congresso os poderes de que se achava investida. Este approvou a moção restituindo a junta os poderes executivos e legislativos ordinarios louvando-a pelo bom governo feito. Rainha completa paz. Leandro Maciel, Marcelino Jorge, Dr. Olinto Dantas.

Recreio

A musica do corpo policial executará hoje a noite no jardim publico as seguintes pecas:

1.ª Santa Luzia Marcha
2.ª Reuniao dos anjos Walsa
3.ª Flores dos campos Polka mazurka
4.ª Republicana Walsa
5.ª Mathias da Gama Dobrado
6.ª Flor do jardim Fantasia
7.ª Cecy Quadrilha
8.ª Saudades Habanera

Então estamos entendidos, proseguio o patrão; não uma palavra do que se passa aqui! Quando estiver mais conhecedor do negocio, comprehenderá a importancia que ha em ter a lingua parada na bocca. Ande, vá ao correio e traga-me as cartas dirigidas á posta restante. No caso de não haver, ponde ir para casa de sua tia, e amanhã, ás 8 horas em ponto, esteja no escriptorio.

Bernard encurtamentou e sahio.

—E' verdade! disse a condessa quando ficaram sós, não me tira da idea que...

—Que?

—Que devemos desconfiar d'esto rapaz.

—Não devemos desconfiar, disse Gobertin: em caso de duvida devemos mandal-o embora. Se quem quer, fallamos de outra coisa.

Gobertin levantou-se, verificou que o secretario tinha sahido e fechou a porta.

—Agora, disse elle a Mme. de Malvina, estamos perfectamente sós; conversemos. Se pode dispor da noite, fremos jantar ao café Rich.

—Veja até que ponto vai a sua imprudencia: propõe-me o café Rich, que é frequentado pelo sr. comde. Além d'isso não tenho a noite livre.

—Então não percamos tempo. Dentro de oito dias venço-se uma letra de avultada quantia, e não hei como a hei de pagar.

CORRESPONDENCIA

Mamanguape 21 de Março
de 1882

MANIFESTAÇÃO DE APEÇO

O animo mamanguapense, empenhado no amor á patria, não esquece de manifestar gratidão a aquellos que pela Nação, pela Parahyba e por Mamanguape, esforcam-se pelo bem commun.

E por esse sentimento de grato estimulo que o dia de hontem, nesta cidade, testemunhou quanto sibiemos reconhecer os serviços a democracia prestados pelos conspícuos cidadãos dr. Pedro Velho do Rego Mello, e capitão José Joaquim do Rego Barros.

Aqui, como em toda a Republica onde apparecem caracteres probos, patrióticos, extremos na defesa do povo, a sociedade correrá pressurosa a manifestar a propugnadores da liberdade, a defensores extremos da honra, ordem e progresso.

Em casa do brioso mamanguapense, capitão Enias Lydiano de Albuquerque e Mello, a uma hora da tarde, achavam-se mais de trescentos e cincoenta cavalheiros, na maior satisfação por irem assegurar aquelles dois illustres concidadãos o melhor de gratidão pelos relevantes serviços a causa do engrandecimento da moralidade da Republica Brasileira.

Ao aproximarem-se estes dois defensores das garantias populares, ao som de arrebatadora harmonia da banda musical—Euterpe, ao estrondoso toror de uma grande girandola, vivas calorosos saudaram a chegada do tão conspícuos filhos da patria—Brazill, acompanhados por uma comissão de diversos admiradores dos esforços patrióticos.

A convite da comissão occuparam uma das extremidades da meza, onde foi servido um lauto e profuso almooço, os dois atalaías dos direitos do povo.

Logo depois, o illustrado padre Antonio Ayres de Mello, em nome dos convivas, ergueu um brinde aos dois benemeritos cidadãos propugnadores da liberdade, cujo amor ao engrandecimento e prosperidade desta terra testemunhava a imparcialidade.

Salentando as qualidades de ambos, a um como pernambucano pelo nascimento, parahybano pela dedicacão, que mantinha ao nosso Estado, onde constítua familia, mamanguapense porque seus filhos eram mamanguapenses, o dr. Pedro Velho mostrou a mais intima commoção pela recordação da vida de outr'ora entre nós e pelos laços de amor a este torrão que deu o primeiro habito de existencia a seus queridos filhinhos; a outro, o brioso militar, capitão Rego Barros, fez sentir quanto esperava Mamanguape da sua honrabilidade, porquanto, quer nos longinquos climas do sul, quer nas plagas do norte, elle, o soldado prestimoso á garantia de nosso direito patrio, sempre em continuo labor, com o prestigio da classe e com os dotes de superior intelligencia, tem sempre recommendado a admiração de todos os seus merecimentos de brasileiro ostentados pela grandeza nacional.

Terminadas as arrebatadoras phrases do emerito republicano, padre Antonio Ayres de Mello, fez-se ouvir pela banda musical Euterpe o hymno nacional, sendo erguidos vivas ao dr. Pedro Velho, ao capitão

Rego Barros, a dignidade nacional, e cincoenta luzias de foguetes em girandola demoraram em estrondoso atoar.

Feito o silencio, o dr. Pedro Velho, em phrases que senti-mos não reproduzir, por falta de espaço, expoz quaes os motivos de sua attitudie sempre em defesa de ordem publica e prosperidade nacional, concitando o todos para com denodo defenderem a honestidade do nome brasileiro; e terminou agradecendo a consideração que lhes dispensavam os amigos desta cidade, affirmando que para engrandecimento de Mamanguape estava unido sempre mesmo com a quem em

lhes possa ser deficitario. Erguendo um brinde de grata recordação ao povo mamanguapense, o caloroso theosourado e victorioso. O brioso militar, distincto e honrado contencioso capitão Rego Barros, em levantado discurso externou suas intenções e desejos pelo prospero virar de seu torrão natal, promettendo com a calma de um espirito amante do brilhantismo patrio, não poupar esforços, sacrificios, quizesquer que sejam ellas em prol da salvacao e gloria da Bandeira da democracia, para quem ella e seus camaradas exportariam o vigor de suas vidas, em cumprimento do seu deveres da classe, que é a garantia do civismo, como a grande dos deveres que inspira o nome de brasileiro.

Os illustres drs. João Machado da Silva, João Nepomuceno Dias Fernandes, e capitão Vicente Ferrer de Carvalho, benediram por sua vez a Pedro Velho, Rego Barros, padre Ayres, e outros cidadãos, sendo todos os brinles corosados com a maior jovialidade e entusiasmo.

Servida uma segunda meza foram erguidos brinles do padre Ayres ao inclito Floriano Peixoto, do dr. Pedro Velho e capitão Rego Barros ao governador do Estado; a junta governativa, ao Dr. Eugenio Tassano, e a outros prominentes patriotas, e a todos o applauso era ruidoso.

Pela presteza com que descrevemos aquellas horas de festa não podemos ser minuciosos, e portanto vamos terminar.

A's cinco e meia horas da tarde, formado um prestio de alguns dos circumstantes, foram todos na melhor ordem, acompanhados do dr. Pedro Velho e capitão Rego Barros a casa do illustre e convencionado democrata, republicano de ideas e de serviços incontestaveis a moralidade dos governos, capitão Vicente Ferrer de Carvalho, onde acham-se hospedados aquelles dois extremos defensores da liberdade do povo parahybano.

Ahi fallou o dr. Pedro Velho, mais uma vez affirmando seu apoio ao actual governo, que era capaz de salvar-nos dos prejuizos da dictadura de 3 de novembro de 1871, e a quem, por mais que o opposição de falsos patriotas causassem empecilhos, armassem tramais, conspirassem não seria forte para desmoralizar; e nas ultimas palavras com que terminou sua allocucão, despedindo-se do povo de Mamanguape, abraçou com carinho ao padre Antonio Ayres de Mello, a quem continava a felicidade deste povo mamanguapense, e esse abraço fôse o signal de commungar com todos o martyrio ou a victoria de seus esforços pela grandeza do povo brasileiro.

André fallou o dr. João Machado da Silva, que na duracia

de seu discurso exprimiu qual o merito do actual governo de quem jamais separassemos nossa confiança, porque o governo de Floriano Peixoto, representado neste Estado pelo dr. Alvaro Machado, é a garantia da salvacao da Parahyba do Norte, da uniao do patriotismo brasileiro para a realisacão completa do grande ideal republicano.

Sentimos não ser minuciosos: o correr da pena e a presteza com que tracamos estas linhas não nos permittem um quadro completo da brilhante manifestação de sinceros patriotas mamanguapenses ao dr. Pedro Velho do Rego Mello e capitão José Joaquim do Rego Barros.

Honra ao merito, louvores ao povo de Mamanguape, que não esquece o esforço de seus defensores em prol do Estado da Parahyba e da Nação Brasileira.

DIZ-SE AO CERTO

que o Antonio Gomes, supple-mento que vai ser creado o estado do Cathedra e que elle será nomeado juiz dos casamentos;

que o Anesio continha a receber muitos complementos pelo seu anniversario;

que, entre os telegrammas de felicitação, recebeu um do dr. José Maria, em seu e nome da A. Provincia, do Recife;

que o Venancio mandara hontem perguntar ao thesouradord thesouraria se não ia pagar-lhe;

que ao saber disto dissera o sr. Castro Pinto, muito perturbado: coitado!

que o Castro Pinto, em falta de melhor occupação, deu para logir o pio;

que o Argemiro affirmava hontem ao Cristiano que a virtude de seu barbaem estava em fazer o descendendo do scitão até o littoral;

que o Estado publicará hoje um artigo em que contestará o que mandava o sr. Venancio dizer sempre ao dr. Manoel Dantas; que se limitasse ao Teixeira;

que o Estado está realmente sem saber mais com quem se deve apagar;

que em breve os amigos do Estado estarão nas contições dos exercitos das republicas hespanholas; so generaes;

que o Castro Pinto affirmava que ainda assim isto é avindoso;

que o Quinco ficou muito contente ao ver um edital da thesouraria com a sua firma, publicado entre as noticias do Estado.

SERVIÇO MILITAR

HOJE

Ronha a guarnição a sr. alferes Bot. lho.

Estado maior o sr. alferes Garcia.

A guarnição da cidade será dada pelo 27 batalhão com o uniforme n.º 3, excepto a guarda de detenção que será dada pelo corpo policial.

Até a hora em que escrevemos (11 da noite) não recebemos telegramma de no.º correspondência.

Filigranas

Perante a magestade de teu olhar quem pode fitar-te com desdem?

Como um raio que cahe pelas noites tenebrosas no coração das florestas ainda ensopeadas pela chuva, assim também, em tempos saudosos de outr'ora caiu, pelas noites tenebrosas de minha alma, um raio de teu olhar...

E eu, que tão creança já estava tão descrente, eu que não acreditava em Deus, eu que não acreditava n'essas doces cantilenas de amor com que minha mãe costumava-me adormecer ao luar, cá, no catre, submisso como um idôlatra perante as fulgurações tão simples do teu olhar...

Eu que só via na mulher o espectro, que por essas noites tetricas, de insomnia, nos vinha corcail' os peitos, cançados de amar, com todas as dores que tem o veneno, com todo o veneno que tem os espinhos fui agora descobrir em ti o anjo mystico, que, engrinaldando com as flores da esperanza, deveria conduzir-me por mundos nunca sonhados.

Tive sede do infinito: o universo com todo o seu esplendor, o coração com todas as suas grandezas, o céu com todos os seus astros, tudo seria pouco para depor aos pés da minha amada.

Tornei-me um sonambulo: fui poeta—eu que já não acreditava mais na poesia.

PAUL ARMAND

INEDITORIAES

C. J.

De ordem do sr. presidente deste club convidado aos srs. socios e suas exms. familias para sorteio mensal, que se realisará no dia 16 do corrente.

Secretaria do Club Juventude em 2 de abril de 1892.

O 1.º secretario,

Pinto Junior.

EDITORIAES

N. 12.

De ordem do conselho de intendencia municipal desta capital, se faz publico, que, tendo a mesma intendencia contractado com o cidadão José Lucas de Souza Rangel a condução do lixo das casas em ruas calçadas e nas da Matriz, general Osorio até o becco do Carmo, da Alegria, da Viração Gomeleira até o sobrado do Teixeira, e praça da Estação, terá principio, este serviço do dia 4 do corrente ás 7 horas do dia, em diante, pela maneira seguinte: Nas segundas e quintas-feiras será feito o serviço no 1.º districto; nas quartas-feiras e sabbado no 2.º districto, ficando as terças e sextas-feiras para a condução do lixo das ruas.

Os moradores das ruas calçadas e das acima mencionadas deverão nos dias designados para cada districto collocar em suas portas em caixão ou barricas o lixo que tiverem, sem que o deixo transbordar das varilhas, para ser recolhido pelas carruagens.

1.º Nos parotes e saccos de papel, nos fechos.

2.º Nas barricas, nos cabecos.

3.º Nas latas, tanto sobre a parte inferior da oia da tampa como sobre o corpo da lata, na parte mandada a oia.

Secretaria do conselho de intendencia, em 2 de abril de 92.

O secretario,

Antonio Jeronymo Monteiro.

Faço publico de ordem do cidadão Inspector d'esta Thesouraria que, segundo telegramma do cidadão inspector da Caixa d'Amortização, de hontem datado, o praso para substituição, sem desconto, das notas do governo, dos valores de 100\$000 e 500\$000 reis da 5.ª estampa, foi prorrogado até o dia 30 de junho vindouro.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Parahyba em 1.º de Abril de 1892.

O Secretario da Junta,

J. Nazarenno H. do Amaral.

(4)

De novo, faço publico, de ordem do cidadão Inspector d'esta thosouraria que, o illustre cidadão Ministro da fazenda pela circular n.º 65 de 7 de Novembro do anno passado, autorizou á esta repartição a proceder, dentro do praso de seis meses, contados da mencionada data, a cobrança amigavel dos impostos e rendas lançadas, ainda não inscriptas como divida activa, relativos aos exercicios de 1873-1874 á 1881-1882; e 1883-1884 até 1886-1887.

Os devedores, pois, dos mencionados impostos poderão dentro do mencionado praso, satisfazer os seus debitos, amigavelmente, e para o que deverão solicitar d'esta repartição a competente guia para o alludido pagamento, na allandega.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, em 2 de Abril de 1892.

O Secretario da junta

J. Nazarenno H. do Amaral

(3)

Repartição da Allandega

Por esta repartição se faz publico que, de conformidade com o Decreto n.º 746 de 29 de Fevereiro findo, se vai proceder a cobrança do imposto de consumo de fumo, a partir de 23 de Abril vindouro.

LOTERIA DO ESTADO DO GRÃO PARÁ

6ª SERIE DA 52

EXTRAHIDA NO DIA 26 DE MARÇO

Forão vendidos nesta capital os seguintes premios:

5164	10:000\$000
5163 appr.	800\$000
5165	800\$000
5161	200\$000
5162	200\$000
5163	200\$000
5165	200\$000
5166	200\$000
4167	200\$000
5168	200\$000
5169	200\$000
5170	200\$000

Total em premios 13:400\$000

Sabbado 2 de Abril será extrahida a loteria com o plano de 120:000\$000. Ainda tem um pequeno resto de bilhetes.

R. Valle.

Os 10:000000 rs. forão vendidos a diversos felisardos, que não desejão que se publique os nomes.

4. Nos demais envoltorios, quaesquer que sejam suas formas e dimensões, sobre as partes em que devem ser abertas.

5. Nos maços de cigarros e de charutos, vendidos dentro ou fora das caixas, na banda ou faixa que os reunir, e nos charutos soltos, no centro de cada um, em forma de anel.

As estampilhas serão dos valores explicados na seguinte tabella das taxas a que ficão sujeitos o fumo e seus preparados: Fumo em bruto, por 250 grammas \$50

Fumo picado, desfiado ou n.igado, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas \$20

Charutos, por 20 grammas ou fracção de 20 grammas \$20

Cigarros, por 20 grammas ou fracção de 20 grammas \$10

Rapé, de qualquer modo preparado e qualquer que seja a sua denominação, por 30 grammas ou fracção de 30 grammas \$10

Os infractores, bem como os consumidores que tolerarem qualquer infracção do respectivo regulamento incorrerão na multa de 50\$ rs. a 500\$ rs. e no dobro, na reincidência.

Alfandega da Parahyba, em 29 de Março de 1892

O Inspector,

Valpiano Cavalcanti de Araujo.

(2)

ANUNCIOS

Cama

Compra-se em bom estado uma cama de casal a tratar, na Despença Popular, Largo da Estação n.º 1 e 2.

(3)



Bacharel João Augusto Rodolpho Gomes

3º ANNIVERSARIO

Augusto Gomes e Silva, sua mulher, Julia Filomena Serrano Gomes, sua sobrinha Alice Marcolina Gomes, convidão aos seus parentes e amigos, para assistir as missas que mandam rezar na Igreja de N. S. das Mercês no dia 4 do corrente, as 7 horas da manhã, por alma de seu sempre saudoso e lembrado filho e esposo João Augusto Rodolpho Gomes, 2º anniversario de seu passamento, confessando-se eternamente gratos por semelhante prova de amizade, ás cinzas de um ente que lhes é tão caro.

Parahyba 1.º de Abril de 1892

Caldeiraria Parahybana.

N'este estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em outra qualquer parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

Paulino Fernandes da Costa, scientifica ao publico e ao commercio que liquidou todas as dividas de seu filho Francisco Fernandes da Costa.

Namanguape 10 de Março de 1892.

(2)

ADVOGADOS

Ivo Borges e F. Cha-teaubriand.
Escritorio - Rua
marquez do Herval
n.º 53.

ADVOGADO

O bacharel Thomaz d'Aquino Mindello tem seu escritorio à rua Visconde de Pelotas n.º 72.

COMMERCEIO

Alfandega

RENDA GERAL

De r 74\$996
De ontem 123\$912

RENDA DO ESTADO

De 1 7\$152
De ontem 786\$738

PAUTA SEMANAL

De 28 de Março a 2 de Abril 1892.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro 200 reis
" " mel " 150 "
Algodão em rama kilo 565 "
Algodão em fio, kilo 650 "
Arroz em casca idem 060 "
" descascado idem 180 "
Assucar branco idem 300 "
" refinado branco 500 "
" mascavado id 240 "
" bruto idem 146 "
Borracha de manga-beina idem 1000 "
Café bom idem 1000 "
" retalho idem 800 "
" torrado idem 1500 "
Cal idem 050 "
Carne de xarque id 400 "
Charutos bons, em

caixa, cento 4800
ordinarios 4800

Couros de boi kilo 400
Ditos de boi idem 1000 "

Cigarros milheiro 7000 "
Doce de goiaba kilo 800 "

Fumo bom em folha kilo 900 "

" ordinario id 700 "
" em rolo id 900 "

" picado id 1200 "
" desfiado id 1500 "

Feijão, litro 200 "
Farinha de mandioca idem 080 "

Genebra idem 400 "
Milho idem 050 "

Ossos kilo 020 "
Pannos d'algodão id 300 "

Pontas de boi idem 100 "
Queijos qualquer qualidade idem 1000 "

Rapé idem 520 "
Sabão idem 333 "

Sal litro 20 "
Sementes d'algodão kilo 013 "

Ditas de mamona 50 "
Tartaruga idem 3000 "

Unhas de boi idem 100 "
Vellas stearinas kilo 1000 "

Vinagre tinto litro 200 "
" branco idem 400 "

Vinho branco idem 400 "
Vella de cera kilo 1600 "

Alcool litro 200 "
Graxa e sebo kilo 400 "

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOÇINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro.

DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 19 A

Grande e variado sortimento de secos e molhados, como sejam doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem prevenidos para não haver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos de pedra e cal.

CUSTODIO FIGUEIREDO & C.

MUITA ATENÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que há de mais chto e moderno e chama em especial a attenção das exm.ªs. familias para o importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordadosa seda, proprias especialmente para banese casamentos, e que se recommedão não só pela excellent qualidade como por ser de muita phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 51

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas productos chimicos, grande collecção d'alcaloides e especialidades harpmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que gosa dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PEITORAL DE CAMBARÁ onde se vendem pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis tudo se encontra

PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 51

Typ. do Jornal da Parahyba Rua Direita n.º 75